



FEPEG

FÓRUM DE ENSINO,
PESQUISA, EXTENSÃO
E GESTÃO

TRABALHOS CIENTÍFICOS APRESENTAÇÕES ARTÍSTICAS E CULTURAIS DEBATES MINICURSOS E PALESTRAS

23 A 26 SETEMBRO DE 2015
Campus Universitário Professor Darcy Ribeiro

ISSN 1806-549X

A HUMANIZAÇÃO NA CIÊNCIA, TECNOLOGIA E INOVAÇÃO

REALIZAÇÃO



APOIO



MORTALIDADE INFANTIL EM MICRORREGIÕES DO NORTE DO ESTADO DE MINAS GERAIS, BRASIL

Autor(es): Verônica Cardoso de Abreu, Maria Aparecida Vieira

Objetivo: Este estudo objetiva apresentar as principais características da Mortalidade Infantil no mundo e, sobretudo, nas regiões brasileiras, o declínio que esse indicador tem sofrido, devido aos compromissos internos e externos que têm sido firmados e à implementação de políticas públicas que visam à assistência integral e equânime das crianças. Trata-se de um estudo de revisão bibliográfica. **Metodologia:** Trata-se de uma Revisão de Literatura. A busca de dados abrangeu as fontes de dados da Biblioteca Virtual de Saúde (BVS); Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS) e a biblioteca eletrônica “*Scientific Electronic Library Online*” (SciELO). Os critérios de inclusão de artigos foram: artigos na íntegra, nos idiomas português e inglês, no período de 2002 a 2014. Foram selecionados 39 estudos, por atenderem os critérios de inclusão propostos. **Resultados:** Os autores buscaram, em sua maioria, descrever a incidência da Mortalidade Infantil nas últimas décadas, no mundo e no Brasil, enfatizando a diferença da Taxa de Mortalidade Infantil nos estados ou regiões brasileiras, as principais causas desses óbitos, as políticas públicas e ações que tem sido implantadas, as quais têm desencadeado o declínio desse indicador em todo o mundo. Também apresentam as dificuldades encontradas para a resolução desse problema de Saúde Pública. **Conclusão:** Apesar da diminuição da Mortalidade Infantil, existe, ainda, enorme heterogeneidade entre as regiões que mantêm a Taxa de Mortalidade Infantil do Brasil em maior proporção do que outros países da América Latina. Apesar dos grandes avanços, as dificuldades persistem, tais como a necessidade de implementar concretamente uma rede assistencial regionalizada, hierarquizada e resolutiva de assistência às crianças e diminuir as subnotificações dos óbitos nessa população.